



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDO

Mestrado em Gestão de Empresas

Ano Letivo 2022/23

Índice

1.Introdução	3
2.Estudantes	4
2.1. Caraterização dos Estudantes.....	4
2.1.1. Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica	4
2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
2.1.3. Procura do ciclo de estudos	4
3.Resultados	5
3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
3.2. Resultados académicos	5
3.2.1. Eficiência formativa	5
3.2.2. Sucesso escolar	5
3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin	6
3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta	6
3.2.5. Grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e estudante), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes	7
3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma	10
3.2.7. Abandono Escolar	11
3.2.8. Empregabilidade	11
3.3. Nível de Internacionalização.....	11
4.Estabilidade do corpo docente.....	12
5.Análise SWOT do ciclo de estudos.....	12
5.1. Pontos fortes	12
5.2. Pontos fracos.....	13
5.3. Oportunidades	13
5.4. Ameaças	13
6.Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem.....	14
6.2. Resumo do desempenho do ano letivo	14
6.3. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.....	14
6.3.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma.....	14
6.3.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica	14
6.3.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso	15

Índice De Tabelas

Tabela 1: Estudantes inscritos por género em 2022/2023.....	4
Tabela 2: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2022/2023 (distrito)	4
Tabela 3: Evolução do número de estudantes inscritos - 2019/2020 a 2022/2023.....	4
Tabela 4: Procura pelo ciclo de estudos, no ano letivo 2022/2023	4
Tabela 5: Evolução dos Resultados dos Inquéritos de satisfação dos estudantes - 2020/2021 a 2022/2023 ...	5
Tabela 6: Diplomados em 2022/2023	5
Tabela 7: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2022/2023	6
Tabela 8: Atividades ensino/aprendizagem por UC no âmbito do modelo InSchoolBusiness, em 2022/2023 ..	9
Tabela 9: Evolução do abandono escolar no ciclo de estudos – 2019/2020 a 2022/2023.....	11
Tabela 10: Evolução da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2019/2020 a 2022/2023	11

1. Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de mestrado em Gestão de Empresas, no ano letivo de 2022/2023, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento.

2. Estudantes

2.1. Caracterização dos Estudantes

2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Da análise dos quadros que de seguida se apresentam, constata-se que o ciclo de estudos, no ano letivo 2022/2023, foi mais procurado por estudantes do sexo feminino (56,0%). Verifica-se, ainda, que a maioria dos estudantes são provenientes da região Norte de Portugal, concretamente do distrito do Porto (72,0%).

Tabela 1: Estudantes inscritos por género em 2022/2023

Género	2022/23	
	Número	%
Feminino	28	56,00
Masculino	22	44,00

Tabela 2: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2022/2023 (distrito)

Distrito	2022/23	
	Número	%
Braga	5	10,00
Porto	36	72,00
Vila Real	2	4,00
Aveiro	4	8,00
Viseu	1	2,00
Lisboa	2	4,00

2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular

Nos anos letivos em análise, verifica-se uma diminuição do número total de estudantes inscritos no ano letivo mais recente 2022/2023.

Tabela 3: Evolução do número de estudantes inscritos - 2019/2020 a 2022/2023

Ano	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20
1.º	19	35	25	30
2.º	31	27	24	18
TOTAIS	50	62	49	48

2.1.3. Procura do ciclo de estudos

Da análise relativa à procura do ciclo de estudos, retira-se que o número de estudantes colocados e a média de entrada diminuiram no ano letivo 2022/2023.

Tabela 4: Procura pelo ciclo de estudos, no ano letivo 2022/2023

Perfil da Procura	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20
Nº de vagas	30	45	30	30
Nº de Candidatos	26	38	35	31
Nº de Colocados	19	35	25	30
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	19	35	25	30
Nota do último colocado	120	150	130	108
Nota média de entrada	142	145	133	133

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da unidade curricular (UC) e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2022/23, foram resumidamente os seguintes:

Tabela 5: Evolução dos Resultados dos Inquéritos de satisfação dos estudantes - 2020/2021 a 2022/2023

Índice Médio de satisfação	Semestre	2022/23	2021/22	2020/21
Autoavaliação do estudante	1.º	4,17	4,40	4,51
	2.º	4,24	4,16	4,08
Docentes	1.º	4,46	4,66	4,53
	2.º	4,15	3,60	3,90
Unidades curriculares	1.º	4,49	4,57	4,41
	2.º	3,82	3,49	3,89

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

Através da análise da tabela seguinte constata-se que o número de diplomados, em relação ao ano letivo transato, manteve-se. A Comissão Científica dos Mestrados (CCM) tem vindo a adotar uma política ativa de acompanhamento dos mestrados por forma a melhorar a taxa de conclusão do ciclo de estudos. Importa referir que a política de acompanhamento da CCM abrange, por um lado, reuniões com os mestrados e orientadores, e por outro lado, contempla apresentações intermédias dos trabalhos. Adicionalmente, tem vindo a ser implementada uma política de *mentoring*, que visa o acompanhamento de cada UC (através da monitorização dos resultados, assiduidade, *feedback* por parte dos delegados, entre outras atividades), do estudante e do docente. Tal política, permite a monitorização do desempenho dos estudantes, envolvendo a adoção de ações corretivas de forma a acompanhar o estudante, o docente e aumentar a taxa de conclusão.

Tabela 6: Diplomados em 2022/2023

Resultados	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20
Nº de diplomados	23	23	24	11
Nº de diplomados em N anos	19	21	20	11
Nº de diplomados em N+1 anos	4	2	4	0
Nº de diplomados em N+2 anos	0	0	0	0
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

3.2.2. Sucesso escolar

O ciclo de estudos está organizado em três áreas científicas: Gestão, Economia e Contabilidade, sendo a área fundamental a de Gestão. Conforme se observar pelos resultados do quadro que abaixo se apresenta, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio do número de estudantes aprovados/número estudantes avaliados) são em média de 98,36% e encontram-se compreendidas entre os 96% e os 100%. Estes resultados são justificados devido às práticas didáticas utilizadas (devidamente ajustadas à natureza de cada UC, incluindo métodos e técnicas de ensino aplicados e centradas nos estudantes), disponibilização aos estudantes do material de estudo com a devida antecedência, acompanhamento permanente por parte do corpo docente

(através de aulas tutoriais e atendimento de estudantes), e elevada motivação dos estudantes. Adicionalmente, a Coordenadora de Curso acompanha com regularidade, através de reuniões realizadas com os Delegados e Subdelegados, e com o *feedback* por parte dos demais estudantes e do docente do funcionamento das Unidades Curriculares.

Em termos de unidades curriculares, neste ano letivo, salienta-se como tendo apresentado a nota média final menos elevada (até 14 valores) Contabilidade e Auditoria, Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão, Gestão de Produção e de Operações e Economia Monetária e Digital. As Unidades Curricular com média superior a 15 valores destacam-se a Gestão de Marketing, Simulação Empresarial, Marketing de Serviços e de B2B e Gestão Estratégica.

Tabela 7: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2022/2023

Unidade Curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
1.º ano, 1.º semestre				
MGE2103 - Economia Monetária e Digital	23	95,65	14,00	3,07
MGE2104 - Finanças Empresariais	38	100,00	14,24	2,74
MGE2105 - Gestão de Marketing	56	100,00	16,68	2,93
MGE2102 - Gestão e Direção de Recursos Humanos	31	100,00	14,58	2,74
MGE2101 - Gestão Estratégica	47	97,87	15,13	2,93
1.º ano, 2.º semestre				
MGE2106 - Contabilidade e Auditoria	27	92,59	13,16	2,74
MGE2107 - Gestão de Produção e de Operações	24	95,83	13,57	2,16
MGE2108 - Marketing de Serviços e de B2B	33	100,00	15,27	2,93
MGE2110 - Metodologias de Investigação	44	100,00	14,09	2,45
MGE2111 - Simulação Empresarial	33	100,00	15,52	2,74
MGE2109 - Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão	34	100,00	13,18	2,45

3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin

Na avaliação da UC que contemplem a realização de trabalho os docentes procederam à inclusão, na Ficha da UC e na Programação Indicativa das Aula, da obrigatoriedade da submissão dos trabalhos no *software* de deteção de plágio - Turnitin, integrado na plataforma e-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30% (de acordo com o Regulamento Geral do ISAG). A obrigatoriedade da submissão de todos os trabalhos académicos no *software* de deteção de plágio - Turnitin contribuiu para assegurar um maior rigor académico, a originalidade dos trabalhos e, consequentemente, um aumento da qualidade dos seus conteúdos. Não foi detetada qualquer situação de fraude académica.

3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta

1.º ANO, 1.º SEMESTRE

MGE2103-Economia Monetária e Digital

Os princípios e normas de boa conduta académica foram sempre respeitados e valorizados por todos.

MGE2104-Finanças Empresariais

Nesta UC cumpriram-se as orientações definidas no Código de Conduta, não havendo nada a assinalar.

MGE2105-Gestão de Marketing

Neste ponto específico nada a assinalar.

MGE2102-Gestão e Direção de Recursos Humanos

Nada a assinalar. Foram cumpridos os normativos de boa conduta académica.

MGE2101-Gestão Estratégica

Não se registaram quaisquer ocorrências

1º ANO, 2.º SEMESTRE

MGE2106-Contabilidade e Auditoria

Nada a realçar.

MGE2107-Gestão de Produção e de Operações

Os estudantes cumpriram no essencial o Código de Boas práticas académicas, não havendo nada de anormal a registar.

MGE2108-Marketing de Serviços e de B2B

Nada a assinalar.

MGE2110-Metodologias de Investigação

Nada a assinalar em termos de ocorrência. Todo o funcionamento da UC cumpriu o código de boa conduta.

MGE2111-Simulação Empresarial

Nada a assinalar.

MGE2109-Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão

Nada a assinalar.

3.2.5. Grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e estudante), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes

Atividades de E-Learning

De acordo com o relatório de implementação das atividades de e-Learning em 2022/2023, no que respeita ao cumprimento das atividades previstas no âmbito das diferentes Unidades Curriculares do Mestrado em Gestão de Empresas, verifica-se uma percentagem superior a 562%. Foram realizadas 73 atividades com participação efetiva dos estudantes, quando estavam previstas apenas 13. Trata-se um acréscimo em relação ao ano anterior onde se atingiu 154% de taxa de cumprimento.

Recurso à ABI/Inform

Em todas as unidades curriculares do mestrado foi exigido o recurso sistemático à base de dados ABI/Inform, assim como ao Google Académico e a outras bases de dados, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação e investigação previstas nas programações indicativas das aulas de cada UC, devidamente analisadas pelos Coordenadores de Curso e aprovadas pelo Conselho Pedagógico e Conselho Científico. No ano letivo 2022/2023, verificou-se um aumento significativo da utilização da ABI/Inform pelos mestrandos, quer na elaboração de trabalhos aplicados no âmbito das UC, quer na elaboração dos trabalhos finais do curso.

Implementação do *InSchoolBusiness*

No decurso do ano letivo de 2022/2023, aplicou-se o modelo pedagógico utilizado no ISAG, denominado *InSchoolBusiness*, assente na organização das atividades de ensino/aprendizagem centradas no estudante. Este modelo assenta em três pilares: *Fundamentals* - pensamento antes da ação, traduzindo a dimensão estratégica e a base da formação. Pretende inculcar as fundações e a estrutura que dá forma e consistência à ação; *Booster* - pensamento em ação, traduzindo a dimensão tática e fornece os métodos e as ferramentas que permitem desenvolver ações eficientes, e *Pitch* - ação e concretização, que traduz a dimensão operacional e a mobilização das competências aplicadas à resolução de problemas reais.

Essencialmente, os estudantes têm responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem e deverão ser ativos e independentes, os docentes têm um papel sobretudo de orientador, e o conhecimento é visto como uma ferramenta em vez de um objetivo em si. Ou seja, os estudantes são ativamente envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, em vez de serem meros recetores de informações em ambientes de aprendizagem centrados no estudante. Na aplicação deste modelo, as metodologias de ensino-aprendizagem diferenciadas e inovadoras estiveram focadas:

- a) na *resolução de problemas*, em que os estudantes são orientados para trabalharem de uma forma colaborativa, em grupos de trabalho, na resolução de problemas realistas e pouco estruturados (por exemplo, descrição de uma situação de gestão que poderá acontecer na vida real), sob a orientação dos respetivos docentes, e em que o problema constitui o ponto de partida do processo de aprendizagem, e os estudantes discutem o problema com base no conhecimento adquirido, nas suas próprias experiências e revisão da literatura académica e profissional. Após o autoestudo, os estudantes discutem os seus pontos de vista e abordam as questões de aprendizagem em grupo na presença do docente, sendo que este orienta a discussão;
- b) na *aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso e realização de trabalhos interdisciplinares e simulações em contexto empresarial com recurso a um Jogo de Gestão*, em que os estudantes são convidados a realizar um *output* bem definido - ou seja, um projeto, a resolver casos reais específicos algo estruturados, ou a apresentar um trabalho interdisciplinar envolvendo várias unidades curriculares, consistindo a sua aprendizagem na ultrapassagem dos obstáculos que encontram ao realizar os mesmos, prestando os docentes uma orientação especializada e apresentando sugestões de melhorias, a fim de preparar os estudantes para as suas profissões;
- c) na *aprendizagem baseado em perguntas*, em que a curiosidade suscitada nos estudantes sobre tópicos específicos dos conteúdos programáticos desempenha um papel importante, sendo os estudantes estimulados a encontrar as respostas, a adquirir novos conhecimentos e a saber discutir e defender os seus argumentos de forma coerente, e
- d) na *realização de seminários e workshops* interativos, com responsáveis de empresas e de outras organizações, em que as sessões foram organizadas de uma forma interativa e os estudantes convidados a vir devidamente preparados, a questionar e a apresentar sugestões de melhoria nos debates realizados e a apresentar um relatório resumido com as principais conclusões. Desta forma, é possibilitado o contacto real e objetivo com as mais conceituadas empresas, organizações e profissionais, tornando a experiência de aprendizagem verdadeiramente enriquecedora.

Neste âmbito, é de salientar a realização das seguintes atividades no ano letivo, por UC:

Tabela 8: Atividades ensino/aprendizagem por UC no âmbito do modelo *InSchoolBusiness*, em 2022/2023

Data de realização	Atividades desenvolvidas
24/10/2022	In Company Class - Visita à empresa Jp Group, grupo empresarial com presença internacional que atua no setor das TIC (no âmbito das UC de Gestão Estratégica; Gestão de Marketing)
09/11/2022	Mundo em disrupção: pessoas, empresas e mercados. Convidados: • Filipe Garcia, Presidente da IMF – Informação de Mercados Financeiros; e Rocio Cervino, especialista em liderança consciente e ao autoconhecimento (no âmbito das UC de Economia Monetária e Digital e Finanças Empresariais)
21/11/2022	Aula Aberta – A Importância dos Sistemas de Informação na Gestão de Recursos Humanos (Grupo Rangel), Dra. Ana Mendes, Human Resources Coordinator do Grupo Rangel (no âmbito da UC de Gestão e Direção de Recursos Humanos)
24/11/2022	Seminário sobre "O Plano de Marketing Empresarial", com Doutor Paulo Feliz Santos, docente de Marketing e ex-Diretor de Marketing de empresas farmacêuticas (no âmbito da UC de Gestão de Marketing)
12/12/2022	Seminário – O Employer Brand na era Digital; Convidado Dr. Luis Costa, Managing Partner da Wechange (no âmbito da UC Gestão e Direção de Recursos Humanos)
14/12/2022	Blockchain e Criptoconomia, convidado Pedro Febrero, Head of Blockchain na RealFevr (no âmbito da UC de Economia Monetária e Digital)
05/01/2023	Workshop: Como se avalia uma empresa? Dr. Fernando Amorim, CEO da Melhor (no âmbito da UC de Finanças Empresariais)
17/04/2023	Aula em Chão de Fábrica, CEO - Engº SIMAURO CARVALHO, Diretor Geral da APC (no âmbito da UC de Gestão de Produção e de Operações)
04/05/2023	Master Class: A Coopetição, o Marketing e os mercados B2B, Mestre Catarina Domingos (no âmbito da UC Marketing de Serviços e B2B)
07/05/2023	Seminário Planeamento e Controlo de Gestão, convidada Paula Almeida - Rangel Investment (no âmbito da UC Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão)

Mentoring com Alumni

No ano letivo 2022/2023, vários *Alumni* participaram em formação em contexto de sala de aula, *webinars* e sessões de *mentoring*. Efetivamente, a aproximação dos estudantes com os *Alumni* é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, determinou a necessidade da existência de programas de *mentoring* capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes, favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho. Neste sentido, no decurso do ano letivo, foi promovido o envolvimento e participação dos antigos estudantes do ISAG com os estudantes do mestrado em Gestão de Empresas, permitindo a criação de condições para a construção de percursos profissionais de sucesso.

Estágios

Relativamente aos estágios, no ano letivo de 2022/2023 foram realizados 14 estudantes realizaram estágio profissional, com a duração de 800 horas, entre setembro e novembro de 2023, tendo os mesmos decorrido com toda a normalidade e de acordo com os planos de estágio. Para a sua realização, foram elaborados os devidos protocolos de estágio com as empresas/organizações, assim como os respetivos dossiers de estágio

por estudante. Todos os estudantes que realizaram estágio revelaram um grau de satisfação elevado, assim como os orientadores profissionais das empresas onde decorreram os estágios.

Investigação Aplicada

Tem-se verificado um crescimento considerável da produção científica realizada pelo corpo docente do MGE e, concretamente, no ano letivo em análise. Para se obterem os resultados apresentados deu-se continuidade às atividades que levaram a esse aumento da produção científica com qualidade e na área científica da “Gestão”, nomeadamente:

- i) integração dos docentes em projetos de investigação em parceria com outras instituições nacionais e internacionais, dos quais a sua maioria financiados por entidades externas (FCT, NORTE 2020, e outras entidades);
- ii) submissão de projeto I&D para captação de financiamento (FCT e outras instituições);
- iii) participação dos docentes e estudantes em outros projetos, com o apoio do ISAG;
- iv) integração dos docentes em centro/unidades de investigação;
- v) apoio e incentivo à participação dos docentes do MGE em mobilidade e outras colaborações internacionais;
- vi) envolvimento dos docentes nas atividades (Comissão Científica, revisores e editores) da revista científica *European Journal of Applied Business and Management* (EJABM); e
- vii) incentivo da participação dos *junior researchers* na realização da investigação científica aplicada. No que concerne, por exemplo, à prestação de serviços do ISAG à comunidade, realça-se a elaboração dos estudos de público, estudos sobre o comportamento do consumidor, a avaliação das marcas patrocinadoras do evento, a perceção da importância, motivação e satisfação com o evento e o impacto económico do evento para o local, que contam com a participação dos seus investigadores (*junior researchers* e docentes) com parceiros da esfera pública ou privada, nomeadamente: Fundação de Serralves | Serralves em Festa! (desde 2011); Fundação de Serralves | Festa de Outono Serralves (desde 2014); Essência do Vinho (desde 2013); Pic-Nic, Produções SA | Festival NOS Primavera Sound (desde 2013); Vibes & Bites | North Music Festival (desde 2023); Rádio Nova Era | Nova Era Beach Party (desde 2023), e outros projetos.

Para além da participação nos projetos de investigação referidos anteriormente, salienta-se que o ISAG tem vindo a promover, como estratégia de incentivo institucional, o desenvolvimento de trabalhos finais dos seus mestrados (dissertação, trabalhos de projeto e estágios) em publicações científicas, tendo alguns destes trabalhos originado artigos publicados em revistas de referência das áreas científicas *core* da instituição.

3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2022/2023 foram realizadas quatro reuniões com o Delegado de Turma do ciclo de estudos, tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no *website* do ISAG (Sigarra), funcionamento da e-learning Platform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria.

Foi comunicado que as aulas decorreram com a normalidade esperada, tendo sido destacado que o segundo semestre é muito trabalhoso e exigente. Finalmente, foi salientado o apoio realizado pela Comissão Científica dos Mestrados e pelo Career Office para a formalização dos protocolos de estágios.

3.2.7. Abandono Escolar

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de estudantes que abandonaram o ciclo de estudos no decurso do ano letivo 2022/2023.

Tabela 9: Evolução do abandono escolar no ciclo de estudos – 2019/2020 a 2022/2023

Ano	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20
1.º	3	4	3	2
2.º	0	0	0	1
TOTAIS	3	4	3	3

3.2.8. Empregabilidade

Segundo os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, sobre a caracterização dos desempregados registados com habilitação superior, de junho de 2022, no período compreendido entre 2018/2019 e 2020/2021 existiam 41 diplomados do mestrado em Gestão de Empresas do ISAG, dos quais 3 encontravam-se registados no IEFP como desempregados a menos de 12 meses, em junho de 2022 a que corresponde uma taxa de 7,32%.

(Fonte: <https://www.dgeec.medu.pt/art/64ad21cb8e5ca5b1c8676270/64ad2dfe8e5ca5b1c867627e/652fb77dbd5c2b00958292b8/65708ebdccc461a4d46cd9a1c>)

3.3. Nível de Internacionalização

O ISAG, está presente em redes multidisciplinares, sendo de salientar os seguintes aspetos:

- lidera um consórcio europeu, que tem como principal objetivo a capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho, possibilitando a realização de estágios curriculares internacionais;
- aderiu à rede EU4EU, que reúne 46 universidades de países como Portugal, Itália, França, Espanha e Polónia, e tem por objetivo facilitar a transição dos estudantes do ES para o mercado de trabalho;
- é membro da AULP, um consórcio com mais de 130 membros de 8 países;
- é membro da European Network of Innovation for Inclusion, um consórcio com mais de 360 organizações de 23 países, e que tem como objetivo contribuir para a inovação e a inclusão social.
- integra a rede EURES para promoção de oportunidades de voluntariado e emprego internacional;
- integra a rede Enlazar, uma rede de cooperação voltada para a internacionalização de Instituições de Ensino Superior na América Latina;

É de realçar, ainda, a participação ativa no programa Erasmus+, num total de 28 projetos.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da percentagem de estudantes, pessoal docente e pessoal não docente que realizaram mobilidade internacional.

Tabela 10: Evolução da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2019/2020 a 2022/2023

Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão	2022/2023	2021/2022	2020/2021
Estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos	10%	11,7%	0%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	22,7%	19,3%	9,6%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	4%	1,7%	1,9%
Docentes estrangeiros (in)	29%	42%	33%
Docentes (out)	21%	24%	16%
Pessoal técnico, administrativo e de gestão estrangeiro (in)	66%	86%	47%
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out)	31%	32%	17%

4. Estabilidade do corpo docente

A estabilidade do corpo docente é fundamental para garantir a autonomia científica e pedagógica da Instituição. Comparando com o ano letivo anterior constata-se que o corpo docente do ciclo de estudos, se manteve estável em todas as UC salvo uma situação pontual e temporária motivada por questões de saúde.

5. Análise SWOT do ciclo de estudos

5.1. Pontos fortes

- Sistema integrado de garantia de qualidade acreditado pela A3ES;
- Protocolo estabelecido entre o Gabinete de Coordenação e Investigação (GCI) e o Centro de Investigação em Ciências Empresariais e Turismo da Fundação Consuelo Vieira da Costa (CICET-FCVC), que permite o apoio aos docentes ao nível da capacitação e da produção de investigação;
- Docentes do ciclo de estudos integrados em centros de investigação acreditados pela da FCT
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional);
- Valorização e reconhecimento da carreira do pessoal docente;
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada;
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres, nacionais e internacionais;
- Modelo pedagógico inovador, de natureza profissionalizante, suportado no diálogo permanente entre professor e estudante, no processo ativo de aquisição de conhecimentos, com ligação estreita ao tecido empresarial e adequado aos objetivos do ciclo de estudos;
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial, promotoras de aprendizagens com significado, com recurso a software simulador de Gestão;
- Disponibilização da base de dados de referência bibliográficas ABI/INFORM e software de deteção de plágio Turnitin, potenciando o desenvolvimento de investigação por parte de docentes e estudantes;
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do ciclo de estudos;
- Participação dos estudantes do ciclo de estudos em atividades de investigação aplicada através do envolvimento nos mecanismos de recolha de informação, tratamento e divulgação dos resultados;
- Envolvimento dos estudantes do ciclo de estudos na execução de investigação aplicada através da realização de artigos científicos, estudos de caso e participação em conferências/workshops internacionais;
- Competências e objetivos do curso claramente definidos nomeadamente na área da Gestão, e coerentes com a missão e objetivos institucionais;
- Baixa taxa de desemprego dos diplomados do ciclo de estudos;
- Elevado número de acordos e parcerias com Instituições de Ensino Superior estrangeiras que possibilitam diversidade de opções para a realização de mobilidade internacional dos estudantes do ciclo de estudos;

- Capacidade de atração de um elevado número de estudantes estrangeiros através de programas mobilidade (*incoming*);
- Gabinete de Apoio ao Estudante como espaço para promover o sucesso académico, o desenvolvimento pessoal, profissional e a integração social dos estudantes
- Gabinete Career Office a disponibilização apoio aos estudantes na procura de ofertas de emprego relacionadas com as áreas de Estudo do ciclo de estudos;
- Portal de emprego Job Market by ISAG! que disponibiliza ao estudantes o acesso privilegiado a ofertas de emprego;
- Elevado número de parcerias e protocolos com empresas e organizações, públicas e privadas, que possibilitam a colocação de estudantes em estágio e a realização de estudos de investigação aplicada;
- Acessibilidade, localização e qualidade das instalações e dos equipamentos técnicos e didáticos;

5.2. Pontos fracos

- Quebra na procura do ciclo de estudos;
- Baixa procura do ciclo de estudos por parte de estudantes internacionais;
- Reduzida mobilidade *Outgoing* dos estudantes, no âmbito do Programa Erasmus+;
- Inexistência de possibilidade de especialização em áreas emergentes da Gestão (como por exemplo, Finanças e Mercados Financeiros, Recursos Humanos, Empreendedorismo, entre outras);

5.3. Oportunidades

- Baixo nível de qualificação de nível superior da população portuguesa, em relação à média europeia;
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida;
- Procura de formação especializada e “à medida” para as empresas e outras organizações;
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras);
- Parcerias com empresas e outras organizações, públicas ou privadas, nacionais e internacionais (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho);
- Novo programa Erasmus+ 2021-2027, que pretende ser inclusivo, acessível e sustentável;
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino superior congéneres, nacionais e internacionais;
- Necessidades das Empresas em processo de internacionalização em recrutar profissionais em Gestão de Empresas;
- Aumento da procura por parte de estudantes estrangeiros.
- Procura dos licenciados e *alumni* do ISAG que pretendem enriquecer a sua formação graduada ao nível do mestrado

5.4. Ameaças

-

- Tensões geopolíticas atuais que poderão condicionar a atividade económica portuguesa devido a impactos indiretos de conflitos que resultam num aumento da incerteza e na subida das taxas de inflação;
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa;
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado;
- Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária;
- Nível de endividamento das famílias e empresas e baixos níveis de poupança;

6. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

6.2. Resumo do desempenho do ano letivo

São de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido ao longo do ano letivo de 2022/2023:

- As programações e os objetivos definidos nas FUC e PIA foram cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho, não existindo aspetos negativos a destacar;
- Os estudantes revelaram um enorme interesse e satisfação pela frequência do ciclo de estudos, considerando que as aulas foram de cariz prático e aplicado à sua área científica;
- Utilização generalizada da ABI/Inform, assim do software de deteção de plágio Turnitin;
- Promoveu-se a realização de trabalhos interdisciplinares e o uso de vários software de apoio pedagógico (SPSS, Mendeley, NVivo, QDA Miner Lite, Simulador de Gestão da Praxis MMT10, SIPTA, entre outros);
- Em relação ao desempenho dos docentes, constatou-se que a maioria apresentou nos resultados dos inquéritos pedagógicos uma avaliação muito satisfatória;
- Finalmente, de acordo com os testemunhos dos delegado e subdelegado de turma, os semestres correram globalmente bem.

6.3. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

6.3.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma

Nada a registar.

6.3.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica

Os Coordenadores de Área Científica deverão continuar a contribuir para dinamizar o modelo de ensino aprendizagem InSchoolBusiness, em articulação com a Comissão Científica dos Mestrados e docentes das UC, as atividades no âmbito da área científica e pertinentes para o alcance dos objetivos de curso, nomeadamente:

- Deverá ser prosseguida a política de realização de seminários/workshops temáticos no âmbito das unidades curriculares, com a participação de empresas, docentes e estudantes; reunião com os docentes da respetiva área científica, visando definir metodologias e critérios de atuação pedagógica, analisar problemas ou ocorrências, assim como assegurar a interdisciplinaridade e a sequência harmoniosa dos conteúdos programáticos;

- Deverão ser apresentadas ao Coordenador de Curso propostas visando a atualização dos objetivos pedagógicos das unidades curriculares.

6.3.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverá continuar a apostar-se no reforço das seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Proceder à atualização dos conteúdos programáticos e métodos pedagógicos decorrentes da evolução do conhecimento e das novas tecnologias digitais, tendo em vista o desenvolvimento do pensamento crítico dos docentes e estudantes;
- Reforçar a política de convidar responsáveis do meio empresarial (empresários, executivos e outros profissionais experientes), para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;
- Realizar seminários temáticos, workshops, palestras, visitas de estudo a empresas, etc., no âmbito das unidades curriculares do ciclo de estudos;
- Continuar a estimular os estudantes para a transformação dos trabalhos finais em artigos científicos/estudos de caso a publicar em revistas científicas indexadas às principais bases bibliográficas (Web of Science- WoS – Clarivate Analytics e/ou Scopus).

Análise crítica do seguimento das ações dos anos anteriores

De seguida, evidencia-se de que forma foram cumpridas todas as ações de melhoria constantes no relatório anual do ciclo de estudos de 2022/2023:

1.º Ponto fraco: -Quebra na procura do ciclo de estudos.

- Continuar a proporcionar a atribuição da Bolsa de Mérito Consuelo Vieira da Costa, aos estudantes que ingressassem através do concurso institucional com média igual ou superior a 16 valores, que consiste na redução de 50% no valor da propina base;
- Promover, a atribuição da Bolsa de Excelência/Reconhecimento de Mérito Consuelo Vieira da Costa, aos estudantes que ingressem, através do concurso institucional, com média igual ou superior a 18 valores que consiste na isenção total do valor da propina base;
- Realizar ações de comunicação e promoção do ciclo de estudos associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições outras organizações;
- Promover a divulgação do ciclo de estudos junto do seu público-alvo, devendo a comunicação focar-se nos fatores diferenciadores do ciclo de estudos.

Indicador de implementação: Número de estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano letivo.

2.º Ponto fraco: -Baixa procura do ciclo de estudos por parte de estudantes internacionais.

- Fomentar a captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos através do programa Erasmus+ e outros programas internacionais existentes;
- Reforçar a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa;
- Reforçar a comunicação do ciclo de estudos em motores de busca de oferta formativa a nível internacional.

Indicador de implementação: Número de estudantes internacionais inscritos no ciclo de estudos, por ano letivo.

3.º Ponto fraco: Reduzida mobilidade *outgoing* internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+

- Reforçar as ações de comunicação interna para promover e incentivar a mobilidade *outgoing* dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+, evidenciando as instituições parceiras, as oportunidades e as vantagens de viver uma experiência internacional e multicultural.

Indicador de implementação: Número de estudantes do ciclo de estudos em mobilidade *outgoing* (estudos e estágio) no âmbito do Programa Erasmus+

4.º Ponto fraco: -Inexistência de possibilidade de especialização em áreas emergentes da Gestão (como por exemplo, Finanças e Mercados Financeiros, Recursos Humanos, Empreendedorismo, entre outras).

- Promover a reestruturação do plano de estudos do curso, contemplando a inserção de novas unidades curriculares e especializações em áreas emergentes da Gestão: Finanças e Mercados Financeiros e Direção de Recursos Humanos,

Indicador de implementação: novo plano de estudos acreditado pela A3ES.

Porto, novembro de 2023

A Coordenadora do Curso

Ana Pinto Borges